

CARTA PROGRAMÁTICA

Exm^a Senhora

Dra. Lídia de Sousa,

Digníssima Presidente da Mesa da Assembleia Geral
da Sociedade Portuguesa de Cardiologia

Venho por intermédio desta carta informá-la de que estou disponível para mais uma vez servir a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, candidatando-me desta feita ao cargo de Presidente-Eleito para o biénio 2019-2021 e consequente desempenho das funções de Presidente no biénio 2021-2023, com o apoio dos sócios efetivos representativos das várias regiões do País, dos quais junto as respetivas assinaturas.

Licenciei-me pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), em 1984. Desde 1994, que sou Mestre em Biologia Celular pela Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Doutorei-me, em Cardiologia, pela FMUC, em 2000. Iniciei a minha carreira médica, em 1985, tendo sido nomeado Chefe de Serviço de Cardiologia, em 2009. Desde 2013, sou Diretor do Serviço de Cardiologia do CHUC (de 2013 a 2018 no polo HG e desde 2018 no seu serviço único). Em termos académicos sou Professor Catedrático da Universidade de Coimbra e Regente da Valência de Cardiologia da FMUC (desde 2013). Tive uma contribuição intensa na Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) e na Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC), bem como em vários organismos europeus ligados à educação, treino, acreditação e certificação. Desenvolvi intensa atividade de investigação clínica e translacional e sou autor de mais de duas centenas de artigos científicos a nível nacional e internacional. Sou membro de diversas organizações científicas internacionais (CV resumido em anexo).

A minha história na SPC é longa, tendo exercido cargos de responsabilidade tais como Secretário-Adjunto, Vice-Presidente (3 mandatos), Diretor do CNCDC (2 mandatos), Presidente do XXXIII Congresso Português de Cardiologia, Editor-Principal da Revista Portuguesa de Cardiologia, entre vários outros cargos e funções que podem ser avaliados no currículo anexo.

Estive envolvido em múltiplas atividades na ESC, como Conselheiro do Board e como membro do Comité de Educação, sendo atualmente Presidente do Conselho dos Standards de Acreditação e Educação. Para além disso, envolvi-me em múltiplas atividades tendo sido líder do grupo de desenvolvimento do motor de pesquisa do website da ESC, do projeto ESCeL, tendo ainda participado ativamente na criação da lista de tópicos única da ESC, fazendo também atualmente parte do grupo responsável pelo desenvolvimento do Core Curriculum de Cardiologia Geral da mesma sociedade.

Para uma análise mais pormenorizada desta atividade internacional poderá ser consultado o CV resumido em anexo.

Se merecer a confiança dos sócios da SPC nas próximas eleições, em Abril de 2019, na qualidade de Presidente-Eleito, apoiarei a Direção da SPC em vigor, e cumprirei os objetivos da SPC tal como definidos no Capítulo II, artigo 3 dos Estatutos, estabelecendo alguns objetivos programáticos:

Postura institucional

- ✓ A SPC deve manter total independência e liberdade científica, em espírito de contenção e sobriedade intelectual, devendo manter-se como a principal referência científica na área cardiovascular em Portugal.

Planeamento estratégico

- ✓ A continuidade de projetos estratégicos estruturantes para a SPC é fundamental para a estabilidade da SPC e para o seu desenvolvimento futuro. É, pois, necessário definir planos estratégicos e políticas com horizontes temporais que ultrapassem o mandato de uma Direção isolada, de forma a assegurar resultados consistentes e fiáveis ao longo dos anos permitindo assim criar uma base de sustentação estável, a qual será fundamental não só para o normal funcionamento da SPC, mas também para promover a inovação e o seu crescimento sustentado para o futuro.
- ✓ A qualidade e a excelência deverão constituir objetivos estratégicos da SPC.

Sustentabilidade financeira

- ✓ Avaliação sistemática e cuidada dos projetos, do ponto de vista do seu custo-benefício permitindo o equilíbrio financeiro constante da SPC.
- ✓ Acompanhamento do modelo de governança da SPC, com rigoroso cumprimento dos orçamentos que deverão resultar de um exercício ambicioso mas ao mesmo tempo sóbrio, maximizando a contenção de despesas, assegurando a qualidade elevada, como é apanágio da SPC.
- ✓ Aprofundamento dos modelos de financiamento da SPC tendo em vista garantir estabilidade e continuidade.

Desenvolvimento da investigação científica

- ✓ A SPC é a principal representante científica dos profissionais de saúde que trabalham na área cardiovascular, por isso, o desenvolvimento e acompanhamento das atividades científicas nesta área tem uma importância primordial. O CNDC é a estrutura da SPC com maior relevância nesta área.

Caberá à Direção da SPC apoiar e dinamizar permanentemente a atividade do CNCDC, através de ações diretas, ou mediadas pelos Grupos de Estudo e Associações Especializadas, ou ainda estimulando grupos de sócios da SPC a utilizar esta estrutura de investigação. A continuação dos Registos em curso, bem como a ponderação e implementação de novos registos deverá constituir um dos seus objetivos centrais. Deverá ainda ser dado apoio logístico à realização de estudos clínicos multicêntricos prospetivos provenientes da iniciativa dos seus sócios. A continuidade do excelente trabalho de apoio estatístico fornecido pelo CNCDC aos sócios da SPC deverá ser assegurada. Finalmente, deverá ser estimulado o aparecimento de parcerias para garantir suporte estrutural à realização de registos e de ensaios clínicos da iniciativa do investigador.

Apoio à formação médica continuada

- ✓ Apoio às atividades dos Grupos de Estudo e Associações Especializadas, como principais motores da atividade educacional e científica da SPC.
- ✓ Colaboração com outras Sociedades Científicas em projetos formativos de mútuo interesse.
- ✓ Organização anual do CPC, porventura a mais prestigiada reunião científica portuguesa e de um *Forum* temático, igualmente anual.
- ✓ Continuação da organização de cursos de formação e atualização em medicina cardiovascular através da manutenção da atividade da Academia da SPC.
- ✓ Apoio à Revista Portuguesa de Cardiologia no desenvolvimento do seu papel central na formação médica continuada, mas também no seu esforço de divulgação do que melhor de faz na investigação científica portuguesa.
- ✓ Patrocínio científico de iniciativas de formação médica continuada desenvolvidas por iniciativa de serviços hospitalares ou outras entidades independentes.
- ✓ Desenvolvimento de procedimentos de acreditação das atividades formativas, em particular das realizadas pela SPC, em colaboração com a Ordem dos Médicos.
- ✓ Atribuição de bolsas de formação médica e prémios científicos na área cardiovascular.
- ✓ Diversificação dos meios pedagógicos utilizados, com incremento crescente da utilização das plataformas digitais e de simulação de acordo com o estado da arte na área pedagógica.
- ✓ Promoção de ações continuadas e estruturadas de educação da população promovendo a sua literacia em saúde nos temas cardiovasculares.
- ✓ Incremento de programas de formação avançada em instituições nacionais e internacionais de referência, promovendo o intercâmbio de estágios de formação complementar.

Sentido de comunidade

- ✓ Aproximação da SPC aos seus sócios.
- ✓ Estimular o envolvimento dos sócios nas atividades da SPC.
- ✓ Promoção de ações descentralizadoras por parte da SPC.
- ✓ Dinamização das sedes regionais, reforçando as responsabilidades específicas já existentes.

Interação com a indústria

- ✓ Manutenção de relações de parceria com a indústria farmacêutica, de equipamentos e dispositivos médicos, no respeito escrupuloso pelas normas éticas fundamentais, num espírito de absoluta transparência e colaboração.

Interação com os decisores

- ✓ Reforço da SPC como parceiro preferencial para o aconselhamento e diálogo nas questões cardiovasculares junto dos decisores públicos e privados.

Interação com as Universidades

- ✓ Organização de programas conjuntos de formação pós-graduada em áreas onde sejam evidenciadas lacunas.
- ✓ Promoção de uma discussão com as Escolas Médicas sobre o currículo cardiovascular fundamental do aluno de Medicina em Portugal.

Interação com os Serviços Hospitalares

- ✓ Manutenção de um diálogo construtivo com os Serviços Hospitalares através da promoção de encontros regulares de auscultação dos Diretores de Serviço sobre temas de importância estratégica para o cuidado dos doentes cardiovasculares.
- ✓ Desenvolver ações de formação prática em áreas tecnologicamente avançadas.
- ✓ Desenvolver, em colaboração com os serviços hospitalares, os standards de qualidade que os serviços deverão assegurar de acordo com a sua diferenciação.

Interação com outras sociedades científicas portuguesas e com outras organizações nacionais na área cardiovascular

- ✓ Manutenção e se possível aprofundamento da interação com outras sociedades científicas portuguesa entre as quais a APMGF, A SPH, A SPA, a SPMI.
- ✓ Manutenção e se possível aprofundamento da interação com a FPC e o ICNP.

Interação com os Países de língua oficial portuguesa

- ✓ Desenvolvimento da cooperação com os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente apoiando as organizações já existentes nessa área.
- ✓ Promoção de ações de educação médica, de investigação científica, ou outras, a definir em reuniões conjuntas de trabalho.
- ✓ Promoção de estágios de formação em áreas diferenciadas.
- ✓ Promover reuniões de trabalho regulares para definir planos estratégicos de interesse global.

Interação com a ESC

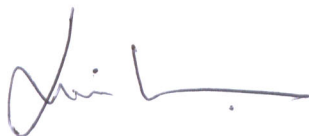
- ✓ Interação próxima com a ESC, estimulando e apoiando a participação dos sócios da SPC nas estruturas e atividades da ESC.
- ✓ Promover a visibilidade da ESC em Portugal.
- ✓ Participar ativamente e apoiar a nível institucional as atividades da ESC a nível nacional e internacional.

Interação com a WHF e outras organizações internacionais

- ✓ Aprofundar a interação existente aumentando a visibilidade da SPC no mundo, promovendo projetos formativos e científicos conjuntos sempre que possível.

Em cumprimento dos Estatutos da SPC, anexo as assinaturas de sócios efetivos requeridas. Anexo ainda a lista de personalidades que integram a Comissão de Honra de apoio à minha candidatura.

Apresento a V. Ex^a os meus cordiais cumprimentos



Lino Manuel Martins Gonçalves (sócio nº 1033)